

Batalhão de Caçadores 96 «Nambuanguongo»

Fonte: 7.º Volume, Tomo I, da RHMCA, da CECA, EME

Batalhão de Caçadores 96 «Nambuanguongo»

Unidades Mobilizadoras:

Regimento de Infantaria 7 (RI7 - Leiria) «HONRA E GLÓRIA» - «SINE SANGUINE VICTORIA NON EST»:
Comando (Cmd), Companhia de Comando e Serviços (CCS) e Companhia de Caçadores 104 (CCac104);

Regimento de Infantaria 2 (RI2 - Abrantes) «EXCELENTE E VALOROSO»:
Companhia de Caçadores 103 (CCac103);

Regimento de Infantaria 15 (RI15 – Tomar) «NON NOBIS» - «FIRMES E CONSTANTES»:
Companhia de Caçadores 105 (CCac105)

Comandante:

Tenente-Coronel de Infantaria Armando da Silva Maçanita
Tenente-Coronel de Infantaria Carlos da Costa Campos e Oliveira

2.º Comandante:

Major de Infantaria Jovelino Moniz de Sá Pamplona Corte Real

Oficial de Informações e Operações / Adjunto

Capitão de Infantaria Jorge Afonso Cardoso

Comandantes de Companhia:

Companhia de Comando e Serviços (CCS):

Capitão de Infantaria António Mariz de Sousa e Costa

Companhia de Caçadores 103 (CCac103):

Capitão de Infantaria Mário de Aguiar Gonçalves Dente
Alferes de Infantaria Casimiro Augusto Teixeira
Capitão Mil.º de Infantaria José Luís Gomes Ferreira

Companhia de Caçadores 104 (CCac104):

Capitão de Infantaria José Maria Adriano das Neves

Companhia de Caçadores 105 (CCac105):

Capitão de Infantaria Luís Alberto Monteiro de Oliveira Leite

Divisa:

"Nambuanguongo"

Partida:

Embarque no dia 5 de Maio de 1961 [no NTT 'Vera Cruz']; desembarque no dia 14 de Maio de 1961



Batalhão de Caçadores 96 «Nambuanguongo»

Regresso:

Embarque no dia 9 de Maio de 1963, em Moçâmedes [no NTT 'Niassa', com escalas em Lobito e Luanda]

Síntese da Actividade Operacional:

Em cumprimento do plano de operações "Gama", o Batalhão deslocou-se, a partir de 7 de Junho de 1961, para o Norte, onde devia desenvolver operações para diminuir a pressão do inimigo nas regiões de Úcua, ocupada por um pelotão da Companhia de Caçadores 66 (CCac66) e Píri, operando paralelamente ao Batalhão de Caçadores Eventual de Quanza Norte (BCacEv/Quanza Norte), sendo de salientar os combates de Muquiama Sarna, Quissacala e Queso, de que resultaram no primeiro, baixas pesadas para o inimigo e também para as Nossas Tropas, no primeiro.

Em 22 de Julho de 1961, o Batalhão foi substituído no Píri pelo Batalhão de Caçadores 132 (BCac132).

Em 22 de Julho de 1961, foi difundido o plano "Viriato", segundo o qual o Batalhão, com o Batalhão de Caçadores 114 (BCac114) e a Companhia de Cavalaria 149 (CCav149), deviam abrir itinerários, convergentes em Nambuanguongo, a partir da ponte do Dange, Caxito e Ambriz. Todavia, antes da rendição, teve lugar o combate defensivo de Muquiama Sarna, de novo, no qual um pelotão da Companhia de Caçadores 103 (CCac103) sofreu um ataque do inimigo em massa, com inaudita decisão, de 400 elementos que, ao cabo de hora e meia, foram repelidos com pesadíssimas baixas.

Atravessando o rio Dange e o rio Luíca, em 23 de Julho de 1961, novo ataque com as mesmas características e consequências para o inimigo, que, entretanto, até à chegada a Mucondo, atingida em 26 de Julho de 1961, emboscou ainda várias vezes.

Muxaluando foi ocupada em 7 de Agosto de 1961. Grave falta de reabastecimentos tinha surgido, sanada em 4 de Agosto e 1961, com a chegada do 2.º escalão do Batalhão, vindo do Píri.

Refira-se em 29 de Julho de 1961, o combate defensivo de Mucondo, no qual 800 elementos inimigos, com metralhadoras ligeiras, pistolas metralhadoras, espingardas, canhangulos e catanas, atacaram em massa e foram repelidos com graves baixas: 53 mortos contados e 60 feridos conhecidos. Faz-se menção ainda às muitas centenas de valas profundas e largas, abatizes e pontões destruídos, que foi preciso superar, numa área completamente devastada e sem quaisquer recursos logísticos. Em 9 de Agosto de 1961 finalmente, foi atingido Nambuanguongo pela Companhia de Caçadores 103 (CCac103).

Em 20 de Outubro de 1961, surgiu o primeiro dispositivo estável, que na 3.ª fase, em Dezembro de 1961, era o seguinte: o Comando, a Companhia de Comando e Serviços (CCS), o Pelotão de Sapadores 23 (PelSap23), o Pelotão de Morteiros 12 (PelMort12) e o Pelotão de Canhões sem Recuo 10 (PelCanhSRc10) em Muxaluando, a Companhia de Caçadores 103 (CCac103) em Nambuanguongo, a Companhia de Caçadores 104 (CCac104) em Mucondo, a Companhia de Comando de Caçadores 105 (CCac105) em Lifune-Tári, a Companhia de Caçadores 381 (CCac381) do Batalhão de Caçadores 382 (BCac382) na Fazenda Maria Fernanda, a Companhia de Caçadores 270 (CCac270) na Beira Baixa, e ainda destacamentos em Fazenda Onzo, Quixito, Alto Lifune, Marcoense, Santo António e Beira Baixa. Apoiaram logisticamente o Batalhão, o Destacamento de Manutenção de Material 206 (DestManMat206) e o Destacamento de Intendência 213 (DestInt213). Com carácter eventual, reforçaram o Batalhão a Companhia de Caçadores 78 (CCac78) em Quibaxe, a Companhia de Caçadores 66 (CCac66) em Úcua, a Companhia de Caçadores 165 (CCac165) do Batalhão de Caçadores 158 (BCac158) e a Companhia de Caçadores 140 (BCac140) do Batalhão de Caçadores 137 (BCac137).

Mencionam-se as operações "Viriato", "Esmeralda", "Turbilhão", "Golias" - reforçado com o Batalhão de Caçadores 261 (BCac261) - "Siroco", "Branca de Neve" e "Pé Leve".

Batalhão de Caçadores 96 «Nambuango»

Com início dos movimentos em 5 de Março de 1962, o Batalhão foi rendido no subsector de Nambuango, no Sector 3, da zona de intervenção norte (ZIN), pelo Batalhão de Caçadores 350 (BCav350), em 31 de Março de 1962.

O Batalhão, após algumas semanas no Grafanil, em Luanda, iniciou em 18 de Abril de 1962 o deslocamento para a zona de intervenção sul (ZIS), com a sede em Sá da Bandeira. O Batalhão assumiu o comando da zona de intervenção sul (ZIS), cujo dispositivo integrava o Regimento de Infantaria de Sá da Bandeira (RISB), o Grupo de Artilharia de Campanha de Sá da Bandeira (GACSB) e o Batalhão de Caçadores 96 (BCac96). O Comando, a Companhia de Comando e Serviços (CCS) e a Companhia de Caçadores 103 (CCac103) instalaram-se em Sá da Bandeira, a Companhia de Caçadores 104 (CCac104) em Pereira d'Eça e a Companhia de Caçadores 105 (CCac105) em Moçâmedes; em 10 de Agosto de 1962, a Companhia de Caçadores 103 (CCac103) instalou um pelotão em Caconda e para onde foi depois transferida, em 2 de Novembro de 1962.

No período, desenvolveu persistente actividade nos capítulos da informação, acção social, de vigilância e segurança.

Em 9 de Maio de 1963, foi rendido pelo Batalhão de Cavalaria 345 (BCav 345), tendo efectuado o embarque de regresso em Moçâmedes.